



Acidentes de Transporte envolvendo Motociclistas: análise dos dados de morbidade e mortalidade na região Nordeste

Júlia Milena Fernandes Dantas¹, Kennia Sibelly Marques de Abrantes²

RESUMO

Objetivou-se analisar os dados oficiais disponíveis acerca do número de óbitos e hospitalizações decorrentes de acidentes motociclísticos, no Sistema Único de Saúde. Trata-se de um estudo ecológico, retrospectivo, de natureza descritiva e abordagem quantitativa. Os dados secundários foram obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade e do Sistema de Informação Hospitalar e avaliados de acordo com algumas variáveis sociodemográficas. Os resultados demonstraram um padrão de semelhança entre a morbidade e a mortalidade. Houve um aumento significativo no número de internamentos e de óbitos, sobretudo entre os anos de 2008 e 2016. Os estados com maiores índices de mortalidade e morbidade foram o Pernambuco e o Ceará, respectivamente. Quanto à faixa etária, aquela mais acometida por óbitos e hospitalizações foi a de 20 a 59 anos. Acerca da variável “cor/raça”, a sua morbimortalidade evidenciou um predomínio da cor parda, que também é a mais prevalente nas populações. Em todos esses parâmetros houve uma predominância do sexo masculino. Referente especificamente aos dados de mortalidade, a escolaridade das vítimas variou principalmente de 4 a 7 anos de estudo, na variável “estado civil”, a categoria intitulada “sem companheiro” foi a mais acometida. Sobre o local de ocorrência do óbito, a via pública registrou a maior quantidade de vítimas, evidenciando a elevada letalidade desses acidentes. Evidencia-se, portanto, uma necessidade urgente de medidas intervencionistas nas rodovias e sobre seus usuários, ligadas à organização e a educação no trânsito, afinal, trata-se de uma realidade totalmente reversível.

Palavras-chaves: Acidentes de trânsito, Morbidade, Mortalidade.

¹Aluno do Curso de Medicina, Unidade Acadêmica de Ciências da Vida, UFCEG, Campina Grande, PB, Campus Cajazeiras. E-mail: jmilena.dantas@hotmail.com

²Doutora, Professora Adjunto II do curso de Graduação em Enfermagem, UFCEG, Campina Grande, PB, Campus Cajazeiras. E-mail: kenniaabrantes@gmail.com



TRANSPORT ACCIDENTS INVOLVING MOTORCYCLISTS: analysis of morbidity and mortality data in the Northeast

ABSTRACT

The objective was to analyze the official data available on the number of deaths and hospitalizations resulting from motorcycle accidents, in the Unified Health System. This is an ecological, retrospective, descriptive study with a quantitative approach. Secondary data were obtained from the Mortality Information System and the Hospital Information System and evaluated according to some sociodemographic variables. The results demonstrated a pattern of similarity between morbidity and mortality. There was a significant increase in the number of hospitalizations and deaths, especially between the years 2008 and 2016. The states with the highest mortality and morbidity rates were Pernambuco and Ceará, respectively. As for the age group, the one most affected by deaths and hospitalizations was 20 to 59 years old. Regarding the "color / race" variable, its morbidity and mortality showed a predominance of brown color, which is also the most prevalent in the populations. In all of these parameters, there was a male predominance. Referring specifically to the mortality data, the victims' education varied mainly from 4 to 7 years of study, in the variable "marital status", the category entitled "without a partner" was the most affected. Regarding the place where the death occurred, the public road recorded the highest number of victims, showing the high lethality of these accidents. Therefore, there is an urgent need for interventionist measures on the highways and on their users, linked to the organization and education in traffic, after all, it is a totally reversible reality.

Keywords: Traffic accidents, Morbidity, Mortality